ACOLHIMENTO PSICOLÓGICO NO CAMPO ESCOLAR: UMA COMPREENSÃO DINÂMICA

Autor(res)

Luciano Da Silva Buiati
Wagner Eufrazio Santos Da Silva

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE SÃO PAULO

Resumo

O autor destaca em seu relato a relevância da vivência dessa experiência, mencionando os desafios enfrentados ao longo dos atendimentos prestados.
Os plantões psicológicos foram realizados uma vez por semana, sempre no mesmo horário e em duplas. O acompanhamento dos atendidos na escola ocorria de forma quinzenal, permitindo assim a prestação de acolhimento psicológico a, no mínimo, quatro alunos da instituição.
No início do plantão, os participantes foram instruídos sobre a importância do sigilo entre os estagiários e o atendido, bem como sobre as diretrizes do projeto ("Contrato Psicológico"). Após estabelecer essas diretrizes, os atendidos eram convidados a compartilhar suas questões e necessidades. Eles eram questionados sobre seu cotidiano, a escola, a família, as relações sociais e outros temas relevantes. Nesse contexto, as informações eram registradas e posteriormente discutidas durante a supervisão técnica com o professor da faculdade. Ao final de cada sessão, os alunos expressavam se desejavam ou não retornar para o atendimento no próximo encontro, o qual ocorria a cada duas semanas.
Durante a experiência, o autor vivenciou uma variedade de relatos com um impacto emocional significativo, que o levaram a refletir e aprofundar sua compreensão sobre a prática do plantão psicológico. Esses relatos desafiadores foram fundamentais para o seu desenvolvimento profissional, proporcionando oportunidades de aprendizado e crescimento pessoal.
O suporte recebido nas supervisões de estágio desempenhou um papel crucial nesse processo. Por meio dessas sessões de supervisão e elaboração de relatórios técnicos, o autor teve a oportunidade de discutir e processar as experiências vivenciadas, receber orientações valiosas e adquirir novas habilidades para lidar com situações complexas. A orientação técnica fornecida durante as supervisões contribuiu significativamente para que o autor pudesse integrar e aplicar de forma eficaz o conhecimento adquirido nas sessões de plantão psicológico.
Assim, o autor pôde retornar aos atendimentos subsequentes com uma abordagem mais embasada e técnica, utilizando as aprendizagens e insights obtidos para oferecer um suporte mais eficaz e empático aos atendidos.